

logo despertará para te acudir, e fará pacifica a morada da tua justiça :

7 De tal sorte, que se os teus principios tiverem sido pequenos, tambem os teus fins crescerão com excesso.

8 Pergunta pois ás gerações passadas, e examina com cuidado as memorias de nossos pais :

9 (Porque nós somos de hontem, e o ignoramos, por quanto os nossos dias passão como a sombra sobre a terra.)

10 E elles te instruirão : te fallarão, e do seu coração tirarão palavras.

11 Por ventura hum junco pôde conservar-se verde sem humidade ? ou crescer hum canaveal sem agua ?

12 Quando ainda está em flor, sem que mão lhe toque, se secca antes que as outras hervas :

13 Assim são os caminhos de todos os que se esquecem de Deos, e a esperança do hypocrita perecerá :

14 A elle mesmo lhe não agradará a sua loucura, e como a têa de aranhas he a sua confiança.

15 Se estibará sobre a sua casa, e não permanecerá : pôr-lhe-ha espeque, e não se levantará :

16 Huma planta se vê fresca antes que venha o Sol, e quando elle nasce brotará o seu pimpolho.

17 As suas raizes se condensarão entre hum montão de pedras, e ficará entre penhascos.

18 Se alguém a arrancar do seu lugar, a desconhecerá, e dirá : Não te conheço.

19 Esta pois he a alegria do seu caminho, que de novo brotem da terra outros pimpolhos.

20 Deos não rejeitará ao homem sincero, nem dará a mão a malignos :

21 Até que a tua boca se encha de riso, e os teus labios de jubilo.

22 Os que te aborrecem serão cubertos de confusão : e a casa dos ímpios não subsistirá.

CAPITULO IX.

Job confessa que Deos he infinitamente justo nos seus juizos. Exalta a sabedoria, e o poder do Senhor. Humilha-se, e confunde-se diante d'elle. Pede-lhe que lhe conceda algum allivio.

E RESPONDENDO Job, disse :

2 Eu sei verdadeiramente, que isto he assim, e que o homem comparado com Deos não he justo.

3 E se quizer disputar com Deos, não lhe poderá responder por mil cousas huma sequer.

4 Elle he sabio de coração, e forte em poder : quem lhe resistio, e ficou em paz ?

5 Elle transferio os montes, e aquelles

mesmos que subverteo no seu furor, não o conhecerão.

6 Elle move a terra do seu lugar, e as suas columnas são abaladas.

7 Elle manda ao Sol, e o Sol não nasce : elle tem as estrellas encerradas como debaixo de hum sello :

8 Elle só formou a extensão dos Ceos, e anda sobre as ondas do mar.

9 Elle creou as estrellas da Ursa, e do Orion, e das Hyadas, e as mais proximas ao Meio-dia.

10 Elle faz cousas grandes, e incompreensíveis, e maravilhosas, as quaes não tem número.

11 Se elle vier a mim, eu o não verei : se se for, eu o não perceberei.

12 Se elle perguntar de repente, quem lhe responderá ? ou quem lhe pôde dizer : Porque fazes isto ?

13 Deos, a cuja ira ninguem pôde resistir, e sob o qual se curvão os que sustentão o mundo sobre seus hombros.

14 Quem sou eu logo, para lhe responder, e para ousar fallar-lhe ?

15 Que ainda quando em mim haja algum vestigio de justiça, não lhe responderei, mas implorarei a meu Juiz.

16 E ainda quando me ouvir deprecando-lhe, eu não creerei que elle ouvisse a minha voz.

17 Porque me desfará com hum redemoinho, e multiplicará as minhas feridas ainda sem causa.

18 Não concede que meu espirito repouse, e me enche de amarguras.

19 Se se busca fortaleza, he robustissimo : se equidade de juizo, ninguem ousa dar testemunho em meu favor.

20 Se eu pertender justificar-me, a minha boca me condemnará : se mostrar-me innocente, elle me convencerá de culpado.

21 Ainda quando eu seja sincero, isto mesmo ignorará a minha alma, e me será tediosa a minha vida.

22 Huma só cousa he que digo ; Deos afflige assim o innocente, como o ímpio.

23 Se elle fere, mate por huma vez, e não se ria das penas dos innocentes.

24 A terra foi entregue nas mãos do ímpio ; cobre com hum véo os olhos dos seus juizes : se não he Deos, quem he logo ?

25 Os dias da minha vida forão mais velozes do que hum correio : fugirão, e não virão o bem.

26 Passarão como navios que levão fruta ; como a aguia que vóa á sua comida.

27 Quando disser : Já não fallarei assim : mudo o meu rosto, e de dor me atormento.

28 Eu me temia de todas as minhas obras, sabendo que não perdoavas ao declinante.

29 Mas se ainda assim sou hum ímpio, porque trabalhei eu em vão?

30 Ainda que me lavasse como com agua de neve, e brilhassem as minhas mãos como as mais limpas :

31 Com tudo me cubrirás de immundicias, e os meus proprios vestidos me abominarão.

32 Porque o meu caso não he responder a hum homem semelhante a mim : nem contestar com elle como com hum meu igual.

33 Não ha quem possa ser arbitro entre ambos, nem metter a sua mão entre os dous.

34 Tire elle a sua vara de sima de mim, e não me amedronte o seu terror.

35 Fallarei, e não o temerei : porque eu não posso cheio de medo responder.

CAPITULO X.

Dirije Job a Deos as suas queixas. Humilha-se diante d'elle. Pede-lhe que lhe dê algum allivio antes da morte.

A MINHA alma tem tedio á minha vida, soltarei a minha lingua contra mim, fallarei na amargura da minha alma.

2 Direi a Deos ; Não me condemnes : mostra-me porque assim me julgas ?

3 Por ventura parece-te bem calumniar-me e opprimires-me a mim, que sou obra das tuas mãos, e favoreceres o designio dos ímpios ?

4 Acaso tens tu olhos de carne : ou vês tu as cousas, bem como as vê o homem ?

5 Acaso são os teus dias como os dias do homem, ou são os teus annos como os tempos do homem,

6 Para te informares da minha iniquidade, e averiguares o meu peccado ?

7 Ainda que tu sabes que eu não commetti impiedade alguma, não havendo ninguem que possa arrancar-me da tua mão.

8 As tuas mãos me fizeram, e me formarão todo em roda : e assim de repente me despenhas ?

9 Lembra-te, eu to peço, que como barro tu me formaste, e que me has de reduzir a pó.

10 Por ventura não me mungiste como leite, e como queijo me coalhaste ?

11 De pelle e de carne me vestiste : de ossos e de nervos me compozeste :

12 Vida, e misericordia me concedeste, e a tua assistencia conservou o meu espirito.

13 Ainda que tu escondas estas cousas em teu coração ; eu sei todavia que tu te lembras de tudo.

14 Se eu pequei, e tu me perdoaste na mesma hora : porque não permittes tu que eu esteja limpo da minha iniquidade ?

15 É se for máo, desgraçado de mim ! mas se for justo, não levantarei cabeça, farto d'afflicção e de miseria.

16 É por causa da minha soberba, tu me

apanharás como a huma leoa ; e me tornarás a atormentar de hum modo terrivel.

17 Tu renovas contra mim tuas testemunhas, e multiplicas contra mim a tua ira ; e as penas combatem contra mini.

18 Porque me tiraste do ventre de minha mãe ? oxalá que eu tivera perecido, para que nenhum olho me visse !

19 Que tivera sido como se não fôra, des de o ventre trasladado para a sepultura.

20 Por ventura o pequeno número de meus dias não se acabará em breve ? deixa-me pois, que eu chore hum pouco a minha dor :

21 Antes que vá para não tornar para aquella terra tenebrosa, e cuberta da escuridade da morte :

22 Terra de miseria, e de trévas, onde habita a sombra da morte, e não ha nenhuma ordem, senão hum sempiterno horror.

CAPITULO XI.

Sophar accusa a Job de presumpção, e de soberba. Exhorta-o a se converter ao Senhor.

DEPOIS respondendo Sophar de Naamath, disse :

2 Por ventura o que falla muito, não ouvirá tambem ? ou bastará a hum homem ser grande fallador para justificar-se ?

3 Para ti só se hão de calar os homens ? e depois de zombares dos outros, ninguem te ha de confundir ?

4 Porque tu disseste : As minhas palavras são puras, e eu estou limpo na tua presença.

5 É oxalá que Deos fallasse contigo, e abrisse a sua boca,

6 Para te descobrir os segredos da sua sabedoria ; e que a sua Lei he de muitas maneiras ; e que entendesses que he muito menos o com que elle te castiga, em comparação do que merece a tua maldade.

7 Acaso alcançarás os caminhos de Deos, e conhecerás perfeitamente o Todo-poderoso ?

8 Elle he mais elevado do que o Ceo ; e que farás tu ? he mais profundo que o inferno ; e como o conhecerás ?

9 A sua medida he mais comprida do que a terra, e mais larga que o mar.

10 Se elle destruir todas as cousas, ou as apinhoar em huma, quem o contrastará ?

11 Porque elle conhece a vaidade dos homens, e vendo a iniquidade d'elles, acaso não a considera ?

12 O homem vão eleva-se em soberba, e julga ter nascido livre, como a cria do asno montez.

13 Mas tu endureceste o teu coração, e levantaste a tua mão para Deos.

14 Se lançares fóra de ti a iniquidade, que está na tua mão, e se a injustiça não assistir na tua casa ;